

CARTILHA MEDULINHA: TECNOLOGIA EDUCACIONAL ÀS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS APÓS TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

Amanda Serdan¹, Fernanda Brasolin¹, Giovanna Farah¹, Patrícia Luciana Moreira²

¹Discente FECS HAOC. ²Docente e orientadora FECS HAOC.
E-mail: patricia.moreira@haoc.com.br

Introdução: O Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas (TCTH) constitui um processo complexo e prolongado, marcado por exigências intensas no período pré e pós-transplante. Quando a criança é submetida ao procedimento, a família enfrenta perdas concretas e simbólicas, além da necessidade de desenvolver competências específicas para o cuidado. Após a alta hospitalar, o retorno ao ambiente domiciliar demanda reorganização da rotina, frequentemente permeada por dúvidas e inseguranças. Nesse contexto, estratégias educacionais com linguagem acessível e elementos visuais, favorecem a compreensão e a segurança no cuidado. **Objetivos:** Identificar as necessidades de informação de familiares sobre o cuidado com a criança após o transplante de células-tronco hematopoiéticas e propor uma tecnologia educacional que atenda a essas necessidades. **Método:** Estudo realizado em duas etapas: na primeira etapa, uma revisão narrativa da literatura identificou as necessidades informacionais de familiares no cuidado pós-TCTH. Em seguida, foi desenvolvida a proposta de tecnologia educacional destinada a esse público. A presente investigação contempla apenas a construção inicial do material, não incluindo, nesta fase, a validação de conteúdo. **Resultados:** A análise da literatura evidencia desafios recorrentes enfrentados por crianças submetidas ao Transplante de Medula Óssea e por seus familiares, reunidos em seis eixos que abrangem aspectos físicos, emocionais, sociais e educacionais. Considerando o período pós-transplante como etapa sensível, demandante de cuidado contínuo e rigor na adesão terapêutica, foi elaborada uma cartilha com linguagem acessível e abordagem acolhedora. Criou-se o personagem “Medulinha”, célula-tronco personificada que conduz a narrativa com explicações simples e reforços positivos. **Conclusão:** O estudo demonstra a relevância de ações educativas humanizadas no cuidado de enfermagem às crianças em TCTH. A cartilha “Medulinha” evidencia que a transmissão do conhecimento, quando pautada em empatia e sensibilidade, fortalece o acolhimento, a confiança e o apoio às famílias, reafirmando o papel do enfermeiro como educador e facilitador do processo de enfrentamento.

Descritores: Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas, Educação em Saúde, Enfermagem, Oncologia, Tecnologia Educacional.